



**VILA FRANCA E O  
25 DE ABRIL  
50 ANOS**

VILA FRANCA AND THE 25TH OF APRIL – 50 YEARS

**EXPOSIÇÃO / EXHIBITION**

**DE 20 DE ABRIL DE 2024 A 15 SETEMBRO DE 2024  
FROM APRIL 20, 2024 TO 15 SEPTEMBER 2024**

**MUSEU MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA  
VILA FRANCA DE XIRA MUNICIPAL MUSEUM**





## A REVOLUÇÃO DE ABRIL

Da mesma forma que a Europa vive na segunda metade da década de 30 do século XX, a ascensão dos regimes totalitaristas, em Portugal a Ditadura Militar evolui para o autointitulado Estado Novo, dando lugar a um período de condicionamento de massas, repressão, censura, perseguições políticas e prisões em massa, com atos de brutalidade e tortura pela Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE) e depois pela infame Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE).

Cerca de 40 anos depois, Portugal encontrava-se empobrecido e passava por uma grave crise económica à qual se aliavam o desejo pelo fim da ditadura e pelo fim da guerra colonial que por treze anos obrigou os jovens a combaterem em África. Após a morte de Salazar em 1970, o regime fascista havia perdido parte da sua força e o descontentamento da população e das forças armadas era cada vez maior, levando à Revolução do 25 de Abril de 1974.

O golpe militar conduzido pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) põe termo ao regime autoritário do Estado Novo, e abre caminho para o fim da Guerra Colonial, para o desenvolvimento do país e para a ambicionada democratização, possibilitando a liberdade política e de expressão.

## THE APRIL REVOLUTION

In the same way that Europe experienced the rise of totalitarian regimes in the second half of the 1930s, in Portugal the Military Dictatorship evolved into the self-titled “Estado Novo” (New State) giving way to a period of mass conditioning, repression, censorship, political persecution and mass arrests, with acts of brutality and torture by the “Polícia de Vigilância e Defesa do Estado”- PVDE (State Surveillance and Defense Police) and later by the infamous “Polícia Internacional e de Defesa do Estado” – PIDE (International and State Defense Police).

Around 40 years later, Portugal was a country in a deep state of poverty, facing a severe economic crisis, topped with the desire for the end of the dictatorship and the colonial war that for thirteen years forced the young to fight in Africa.

After Salazar’s death in 1970, the fascist regime had lost part of its strength, the discontent felt among the population and armed forces grew more and more, leading to the Revolution of April 25, 1974.

The militar coup carried out by the “Movimento das Forças Armadas” – MFA (Armed Forces Movement) puts an end to the authoritarian “Estado Novo” and paves the way for the end of the Colonial War, the country’s development and the long desired democratization, making possible political freedom and speech.



## VILA FRANCA E O 25 DE ABRIL

No início dos anos 40 do século XX dá-se em Vila Franca de Xira um forte desenvolvimento industrial, surgindo importantes unidades fabris de metalomecânica, cimento, indústria química e cervejeira o que transforma a face do concelho que era até este período essencialmente rural.

Ao mesmo tempo assiste-se em Portugal ao crescimento das lutas operárias, situação que se reflete em Vila Franca de Xira, onde a falta de bens essenciais e o seu racionamento em abril de 1944 levam às greves de 8 e 9 de maio.

A crescente industrialização do concelho incorpora-o na cintura industrial de Lisboa e transforma a sua malha social trazendo desenvolvimento e uma crescente consciência política que se traduz no surgimento por todo o concelho de diversas células clandestinas de oposição ao regime.

A 24 de abril de 1974 o Movimento das Forças Armadas inicia uma revolução que veio finalmente dar resposta ao desejo de Liberdade que se sentia em Vila Franca de Xira e em todo o país, pondo fim a um regime totalitarista que por décadas asfixiou Portugal.

## THE 25TH OF APRIL IN THE VILA FRANCA MUNICIPALITY

At the beginning of the 40s of the 20th century, Vila Franca de Xira underwent a strong industrial development, with important metalworking, cement, chemical and brewing manufacturing units appearing, transforming the face of the municipality, which until this period was essentially rural.

At the same time, the workers struggles were growing in Portugal, a situation that was reflected in Vila Franca de Xira, where the lack of goods and their rationing in April 1944 led to strikes on May 8 and 9.

The increasing industrialization of the municipality incorporates it into Lisbon's industrial belt transforming the social fabric and bringing development and a growing political awareness that translates into the emergence throughout the municipality of several clandestine cells opposing the regime.

On April 24, 1974, the "Movimento das Forças Armadas" began a revolution that finally responded to the desire for freedom felt in Vila Franca de Xira and throughout the country, putting an end to a totalitarian regime that had asphyxiated Portugal for decades.



**Comemorações do 1º de Maio**  
 Carlos Tomé  
 Rua Alves Redol,  
 Vila Franca de Xira,  
 1 de maio de 1974  
 Col. Arquivo Municipal  
 de Vila Franca de Xira

**1978**  
 Col. Museu Municipal  
 de Vila Franca de Xira

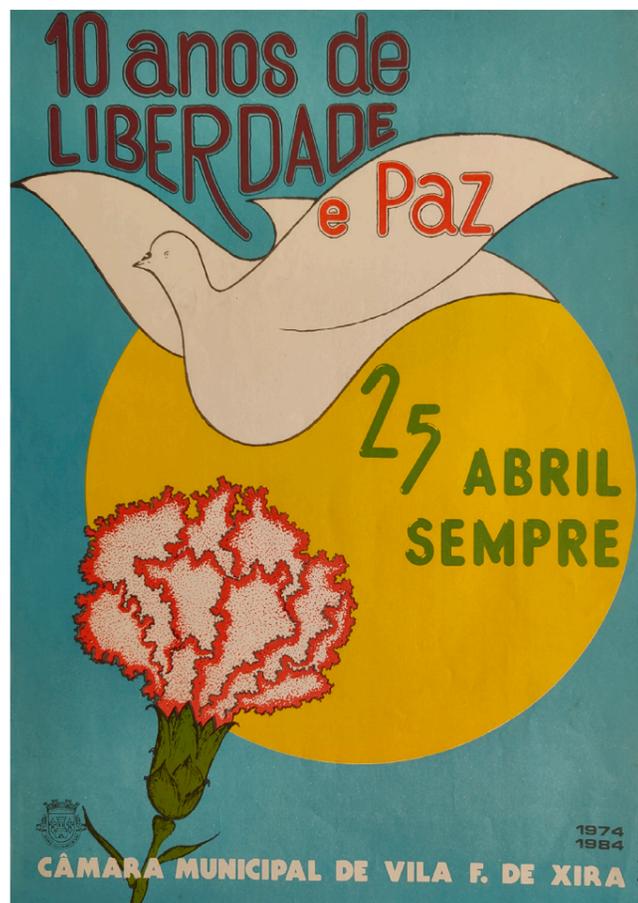


**Comemorações do 25 de Abril de 1980**  
 Vila Franca de Xira, 1980  
 Col. Arquivo Municipal  
 de Vila Franca de Xira



**1983**  
 Col. Museu Municipal  
 de Vila Franca de Xira

1984  
Col. Museu Municipal  
de Vila Franca de Xira



1994  
Col. Museu Municipal  
de Vila Franca de Xira

**Comemorações  
do 25 de Abril de 1990**  
Jorge Pereira  
Vila Franca de Xira, 1990  
Col. Arquivo Municipal de  
Vila Franca de Xira



**Desfile do 25 de Abril de 1986**  
Mário Saldanha  
Vila Franca de Xira, 1986  
Col. Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira



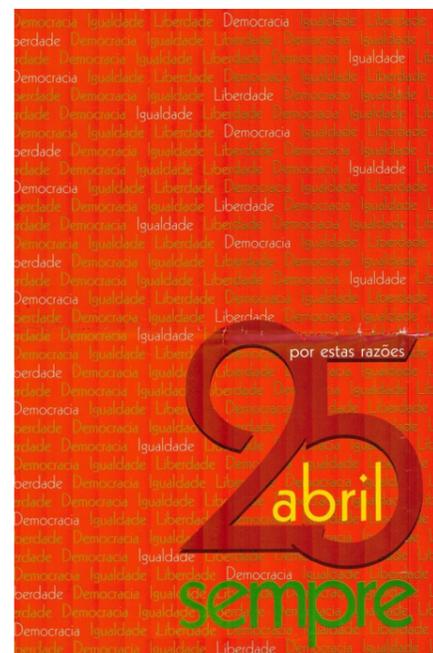
**Comemorações do 25 de Abril de 1994**  
Helder Dias  
Rua Alves Redol, Vila Franca de Xira, 1994  
Col. Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira



**Comemorações do 25 de Abril de 1995**  
 Helder Dias  
 Rua Alves Redol,  
 Vila Franca de Xira, 1995  
 Col. Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira



**Comemorações do 25 de Abril de 2001**  
 Marco Aurélio  
 Avenida Pedro Victor,  
 Vila Franca de Xira, 2001  
 Col. Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira



**2002**  
 Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira



**Comemorações do 25 de Abril de 2005**  
 Ricardo Caetano  
 Celeiro da Patriarcal,  
 Vila Franca de Xira, 2005  
 Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira



**Sessão solene da Assembleia Municipal, na Fábrica das Palavras**  
 Ricardo Caetano  
 Vila Franca de Xira, 2018  
 Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira



**Sessão solene da Assembleia Municipal**  
 Helder Dias  
 2023  
 Col. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

# VOZES DO POVO

## **Irene Couto**

“E isto eram coisas pequenas. Graças a deus, nunca sofremos as grandes, pessoalmente. Nessas, muitos jovens, hoje, não acreditam, porque nós, os adultos, não lhas soubemos relatar.”

“Os jovens não vão à guerra, mas não veem futuro, os mais pobres são cada vez em maior número ao lado de fortunas escandalosas feitas à pressa, a mulher ganhou direitos iguais aos do homem, mas deitou a perder valores e dignidade. Continua a ser ela que se despe em cartazes e filmes, ela que toma as diversas pílulas e mata os filhos, ela que é mãe solteira, ela que é prostituta, ela que é abandonada com os filhos para alimentar e educar sozinha, ela que é espancada pelo marido (que tem medo de bater nos outros homens e, por isso, bate na mulher). O homem nunca é corresponsabilizado.”

“Estaremos a poucos passos do 24 de abril? Espero que não, até porque há caminhadas irreversíveis, por muito que tentem voltar atrás.”

## **Padre José Rota**

“Quem não viu milhares e milhares de filhos de camponeses chegarem a doutores, a governantes ou a responsáveis de sectores da sociedade civil? Quem não conheceu operários que hoje são industriais afirmados? Quem não constata o pluralismo ideológico do nosso país e dos países livres?”

## **Mário Gonçalves**

“A grande vitória do 25 de Abril – a única vitória do 25 de Abril – é esta a sensação que temos de sermos livres. E trata-se, de facto, de uma sensação, pois, todos os dias verificamos que não somos tão livres como pensamos.”

“Só é livre quem tiver educação para respeitar a liberdade dos outros. Para que a liberdade se possa exprimir tem que existir a democracia. Esta, é o respeito pela decisão da maioria, sem desprezar a opinião das minorias.”

## **Alberto Pires**

“Quando, em momentos de reflexão, olho para trás e estabeleço o quadro comparativo do antes e do agora, não posso deixar de me interrogar acerca dos desígnios que terão levado os dirigentes de então a manter este povo abnegado e humano na mais completa escuridão.”

## **Padre José Augusto Pereira Neves**

“Tivemos a oportunidade de viver o significado das palavras liberdade, solidariedade e paz e reconhecer a sua fragilidade.”

## **Luís Filipe Correia Costa**

“É preciso acordar a memória duma manhã de liberdade, palavra vermelha, perfeita na totalidade duma linguagem diferente, no caminho para uma sociedade de harmonia, de justiça que destrua o alheamento do quotidiano, do consumo fácil de tudo o que nos é proposto em nome da democracia.”

## **José António Veríssimo Silva**

“Jamais poderíamos aceitar que nos centrifugassem de novo para um qualquer buraco negro da nossa longa história de busca comum de caminhos de liberdade e de afirmação da nossa identidade colectiva, como aquele buraco negro em que a ditadura, durante meio século nos encerrara.”

“As numerosas transformações positivas ocorridas no nosso concelho não foram obra de um qualquer tempo; foram sim as mudanças radicais que só um tempo de democracia pôde proporcionar.”

## **Constantino Padinha**

“O 25 de Abril trouxe-me grandes benefícios, sobretudo para os meus filhos, que já não foram forçados a ir para o Ultramar, situação que muito doía a todos os pais.”

## **Beatriz Falcão**

“Isto era uma terra já condenada, onde se deram muitas prisões, uma vez que, aqui residiam muitos revolucionários. Depois do 25 de Abril começámos, realmente, a viver em liberdade.”

## **Júlio Graça**

“Ocorre-me com frequência esta imagem: não é bem como estar preso e ser libertado, mas como um pássaro que vive na escuridão e que, subitamente, vê a claridade. É uma espécie de bebedeira de luz, uma bebedeira de liberdade.”

Todas as frases aqui presentes foram recolhidas em 1989 por Fátima Roque, aquando a recolha de testemunhos e entrevistas sobre os 15 anos de democracia após o 25 de Abril de 1974.

# VOICES OF THE PEOPLE

## **Irene Couto**

“And these were small things. Thank God we never suffered the big ones, personally. Many young today don’t believe in these, because, we the adults, didn’t know how to tell them.”

“The young don’t go to war, but they do not see a future, the poorest are increasingly more alongside with scandalous fortunes made in a haste, women gained equal rights to men, but have lost values and dignity. She continues to be the one who undresses in posters and films, she is the one who takes the various pills and kills her offspring, she is the one who is a single mother, she is the one who is a prostitute, she is the one who is abandoned with her children to feed and raise alone, she is the one who is beaten by the husband (who is afraid to hit other men and therefore hits his wife). The men is never held accountable.”

“Are we just a few steps away from April 24th? I hope not, because there are irreversible paths, no matter how much people try to go back.”

## **Padre José Rota**

“Who hasn’t seen the thousand and thousand of peasant children who have become doctors, rulers or leaders of sectors of the civil society? Who hasn’t met workers who are now established industrialists? Who doesn’t notice the ideological pluralism of our country and free countries?”

## **Mário Gonçalves**

“The greatest victory of the 25th of April – the only victory of the 25th of April – is the feeling we have of being free. And it is, in fact a feeling, because every day we see that we are not as free as we think.”

“It is only free the one that has the education to respect the freedom of others. In order for freedom to be able to be expressed there has to be democracy. This, is the respect for the decision of the many, without despising the opinion of the few.”

## **Alberto Pires**

“When in moments of reflection, I look back and establish a comparative picture of then and now, I can’t help but wonder about the designs that led the leaders of those times to keep this selfless and humane people in the most complete darkness.”

## **Padre José Augusto Pereira Neves**

“We had the opportunity to live the meaning of the words freedom, solidarity and peace and to recognize their fragility.”

## **Luís Filipe Correia Costa**

“It is necessary to awake the memory of a morning of freedom, red word, perfect in the totality of a different language, in the path for a society of harmony, of justice that destroys the alienation of the daily life, of the easy consumption of everything that is proposed in the name of democracy.”

## **José António Veríssimo Silva**

“We could never accept being centrifuged again into any black hole of our long history of common search for paths of freedom and affirmation of our collective identity, like that black hole in which the dictatorship for half a century had confined us.”

“The numerous positive transformations that occurred in our county were not a work of a period of time, rather they were the radical changes that only a time of democracy could provide.”

## **Constantino Padinha**

“The 25th of April brought me great benefits, especially to my children, who were no longer forced to go to the “Ultramar” (Overseas), a situation that was very painful for all parents.”

## **Beatriz Falcão**

“This was a land already doomed, where many arrests were made, since many revolutionaries lived here. After the 25th of April we really began to live in freedom.”

## **Júlio Graça**

“This image often occurs to me: it’s not quite like being imprisoned and set free, but like a bird that lives in darkness and suddenly sees light. It’s a kind of drunkenness of light, a drunkenness of freedom.”

---

All the phrases presented here were collected in 1989 by Fátima Roque, when gathering testimonies and interviews about the 15 years of democracy after the 25th of April 1974.

## ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
Presidente Fernando Paulo Ferreira

## PELOURO DA CULTURA

Vereadora Manuela Ralha

## DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA E IDENTIDADE PATRIMONIAL E IMATERIAL

David Santos

## COORDENAÇÃO GERAL

Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico  
Museu Municipal de Vila Franca de Xira

## CURADORIA

Diogo Paz  
Idalina Mesquita  
Inês Rodrigues

Abril de 2024

## HORÁRIO

3.ª a domingo das 9h30 às 17h30  
Encerra à 2ª feira e feriados

## ENTRADA LIVRE

## EXPOSIÇÃO

VILA FRANCA DE XIRA E 25 DE ABRIL - 50 ANOS

DE 20 DE ABRIL A 15 DE SETEMBRO DE 2024

MUSEU MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

## ORGANIZATION

Vila Franca de Xira Municipality  
President Fernando Paulo Ferreira

## COUNCILLOR FOR CULTURE

Manuela Ralha

## ADMINISTRATION OF THE DEPARTMENT OF CULTURAL AND PATRIMONIAL IDENTITY

David Santos

## GENERAL COORDINATION

Division of Culture, Museums and Historical Heritage  
Vila Franca de Xira Municipal Museum

## CURATORSHIP

Diogo Paz  
Idalina Mesquita  
Inês Rodrigues

April 2024

## SCHEDULE

From Tuesday to Sunday from 9h30 am to 5h30 pm  
Closes on Mondays and Hollidays

## FREE ENTRY

EXHIBITION VILA FRANCA  
AND THE 25TH OF APRIL - 50 YEARS

FROM APRIL 20 TO SEPTEMBER 15 OF 2024

MUNICIPAL MUSEUM OF VILA FRANCA DE XIRA



Museu Municipal  
de Vila Franca de Xira

Rua Serpa Pinto, n.º 65

2600-263 Vila Franca de Xira

GPS: 38° 57'11,64"N 8° 59' 18, 10"W

Tel. 263 280 350

e-mail: [museumunicipal@cm-vfxira.pt](mailto:museumunicipal@cm-vfxira.pt)

site: [www.museumunicipalvfxira.pt](http://www.museumunicipalvfxira.pt)



CÂMARA  
MUNICIPAL



Ligações Fortes  
[cm-vfxira.pt](http://cm-vfxira.pt)

